**COLONIZAÇÃO E NACIONALIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS GUARANI E KAIOWÁ NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA ENTRE ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

**SANTOS,** Thiago Ferreira dos1 (06605552121@academicos.uems.br); **CALEIRO,** Manuel Munhoz2  **(**manuel.caleiro@uems.br)

1 Graduando em Direito pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Participante do grupo de pesquisa Conflitos Socioambientais.

2 Doutor em Direito Socioambiental e Sustentabilidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Líder do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais. Professor adjunto do Curso de Direito, da Unidade Universitária Naviraí, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade, na Linha de Pesquisa Território e Sustentabilidade, da Faculdade Intercultural Indígena (FAIND), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A presente pesquisa se coloca a analisar e compreender os processos de colonização e nacionalização dos territórios Guarani e Kaiowá na região da tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, tendo como objetivos norteadores: pesquisar as presenças territoriais historicamente verificadas na região da tríplice fronteira; compreender as dinâmicas socioeconômicas do processo de colonização nacional na região pesquisada e identificar os impactos da colonização e nacionalização aos territórios Guarani e Kaiowá situados na região abordada. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, monográfica e qualitativa. É válido ressaltar que o estudo foi realizado no âmbito de um período de internacionalização nos territórios estudados, tendo os autores feito um intercâmbio por um período de pouco mais de um mês para a realização da revisão bibliográfica, bem como participaram de eventos que corroboram para o estudo. Como base teórico-metodológica, tem-se o materialismo histórico dialético enquanto método norteador da pesquisa, na tentativa de entender e captar os processos históricos contraditórios em suas diversas variáveis e nuances. Assim, o trabalho abrange toda a trajetória do início e desenvolvimento da colonização ibérica na região e seus institutos de dominação, como as sesmarias e as *encomiendas*. Após a independência do Paraguai e seu distanciamento do mercado internacional, iniciou-se uma nova forma de exploração da erva mate e de madeiras preciosas na região: as *obrages*. Estas se materializam na extração de recursos utilizando mão de obra nativa, devastando as riquezas naturais dos territórios que assim colocassem os seus tentáculos. O estudo também se dedica a entender a nacionalização do *Yvy Mbyte*, centro da terra, local da etnogênese da identidade guarani. Com a destruição do *Yvy Mbyte*, esses povos foram obrigados a viver em pequenos pedaços de terra às margens do Rio Paraná. Isso se deu até o século XX, quando ocorreu o alagamento da pedra que canta: a construção da binacional Itaipu, que retirou o último refúgio do apocalipse colonial vivido por esses povos. Conclui-se, portanto, que históricamente, os povos Guarani e Kaiowá presentes na região da tríplice fronteira foram invisibilizados, colocados à margem de uma sociedade, inicialmente colonial, e posteriormente nacional. Apesar de tudo, os povos indígenas resistem!

**PALAVRAS-CHAVE:** Povos indígenas, tekoha, territorialidade.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar minha gratidão à UEMS pela concessão de bolsa e auxílio mobilidade para a realização de um intercâmbio de pesquisa. Foi uma oportunidade única e valiosa para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Agradeço também ao órgão de intercâmbio ARELIN pela atenção durante a realização do processo de internacionalização. Agradeço também os professores orientadores Manuel Munhoz Caleiro e Amanda Ferraz da Silveira pela orientação, pela amizade, pela companhia nos eventos e pela troca de experiências enriquecedoras durante o período de realização da pesquisa. Vocês foram fundamentais para o sucesso do meu trabalho e para o meu crescimento acadêmico e crescimento da pesquisa. Sou muito grato por ter tido a chance de aprender com vocês e de compartilhar essa jornada incrível.